O dia em que eu percebi que tinha uma escola

Por Naluzz, 29 de outubro de 2022
Tradução: Beatriz Bicudo

Eu vinha sonhando (por cerca de 8 anos) em ensinar a jovens adultos algumas habilidades altamente lucrativas que poderiam permitir que eles iniciassem uma carreira com flexibilidade suficiente para trabalhar com outras coisas enquanto eles ainda estão decidindo se vão ou não obter uma formação superior – e qual seria essa formação.

Sim, levei 8 anos (e bastante terapia) para finalmente chegar ao ponto de me expor e compartilhar (quero dizer, vender, não sou caridade) todo esse conhecimento de forma acessível, para que adolescentes com o limite da mesada pudessem investir na própria educação profissional com resultados relativamente rápidos.

Sendo formada em Marketing e Comunicação, a parte de "embrulhar e vender" nunca foi um problema. O motivo pelo qual eu demorei tanto tempo para começar foi apenas a pressão emocional de ser uma "figura pública" depois de tantos anos trabalhando de forma segura e escondida, em casa, atrás do meu computador. Na era da cultura do cancelamento, é bem fácil para qualquer pessoa sentir medo de dizer basicamente *qualquer coisa,* em *qualquer lugar* da internet – ainda mais em uma conta profissional no Instagram, onde os riscos são bem maiores.

Aos poucos, consegui deixar as coisas prontas. Meu primeiro lançamento semente, minha primeira aula, meu primeiro produto. Pouco depois, pareceu necessário dar vida a outras ideias para garantir que os alunos tivessem uma experiência de aprendizado mais completa e personalizada por um preço que eles pudessem pagar. Em pouco tempo, eu tinha um combo de 4 cursos: 2 de habilidades monetizáveis e 2 de métodos de soft skills, que se complementavam perfeitamente.

Um dia, exportei da *Hotmart* uma lista de alunos para fins administrativos (muito acontece nos bastidores de um negócio online – por mais fácil e fluido que possa parecer, não é). Meus olhos se encheram d'água quando reparei no número de linhas da planilha: quase 1.000 alunos.

Foi quando me dei conta: isso é mais do que uma sala de aula cheia de alunos. É uma escola inteira! Espera... Acho que realmente eu tenho uma escola.

Pense nisso: aonde você vai quando quer aprender hard e soft skills para se preparar para a vida adulta? Para a faculdade? Para o mercado de trabalho? PRA ESCOLA! E era exatamente isso o que eu estava fazendo nos meus cursos: ensinando habilidades específicas, enquanto também abordava mentalidade, tendências de *marketing* e a base para abordagem de prospecção de clientes.

Essa percepção definitivamente mudou a forma como eu via e gerenciava meu negócio. Isso me mostrou que eu poderia favorecer o cenário geral e ampliar o espectro de conhecimento que eu poderia compartilhar, especialmente considerando como meu (segredo) principal foco é ajudar pessoas multipotenciais a construir uma carreira múltipla, lucrativa e divertida de realização pessoal e profissional.

A fundação foi estabelecida. Diversas ferramentas foram convocadas para ajudar: envios de e-mail em massa, automações do Whatsapp, hospedagem multisite e tantas, tantas outras

coisas novas que eu precisava aprender para simplesmente fazer o melhor pelos meus alunos, sem me desconectar da minha própria essência. Depois da logística estabelecida, veio a parte criativa e estratégica de planejar um universo educativo para tal escola.

Bem, agora você pode imaginar como meu cérebro tem estado nas últimas semanas: um *brainstorming* infinito de habilidades, conceitos e ajustes de mentalidade que eu poderia e *deveria* ensinar, pois eles pesam a balança a nosso favor e nos destacam das massas no mercado de trabalho – ou seja, nos ajudam a conseguir todos os trabalhos e ganhar todo o dinheiro (O que acha que de aprender um pouco sobre isso?).

Definitivamente tem sido um processo transformador para mim, e algo me diz que a transformação está longe de terminar. Estou muito empolgada para o que está por vir (o que quer que seja, tenho certeza de que vai ser incrível, como tem sido até agora).

Mas, ainda tem uma última coisa a ser decidida. E agora vem a parte divertida: o nome. Um nome para essa instituição tão nova e disruptiva. Preciso dizer que tem que ser algo a ver com Unicórnios... (se não pegou essa referência, dá uma olhada no meu último post no Instagram – em português).

Agora, sua parte em tudo isso (e fica à vontade para comentar em português ou inglês, como preferir): como seria “a escola de carreira ideal” para você? O que você gostaria de aprender para impulsionar sua carreira? E que tipo de conhecimento foi um divisor de águas para você, até agora, em sua carreira?

Obrigada por ler sobre minha jornada e espero te contar muito mais em breve! Não esquece de me seguir no Instagram para saber mais, enquanto descubro tudo que minha Escola de Carreira pode se tornar.